



Equipamentos esportivos e a cidade de Fortaleza/CE: Estratificação funcional das instalações de esporte e lazer, práticas existentes e projetos sociais vinculados as coordenadorias específicas

Sports equipment and the city of Fortaleza/CE: Functional stratification of sports and leisure facilities, existing practices and social projects linked to specific coordinators

Equipamiento deportivo y ciudad de Fortaleza /CE: Estratificación funcional de instalaciones deportivas y de ocio, prácticas existentes y proyectos sociales vinculados a coordinadores específicos.

Basílio Rommel Almeida Fechine,  Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil - bfechine@gmail.com, **Thaylane Bastos Santos Fechine** Prefeitura Municipal de Canindé – Secretaria de Assistência Social - Canindé, Ceará, Brasil - thaybsantos@gmail.com
Antônio Ulisses Sousa Júnior Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil - ulissesjunior@ifce.edu.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo descrever as instalações de esporte e lazer, condicionadas as suas práticas de atividade física, projetos sociais e respectivas coordenadorias administrativas. A metodologia aplicada teve como parâmetro uma pesquisa exploratória de campo no ano de 2019/2020, com levantamentos de dados quantitativa via análise descritiva, exploratória e de observação dos discursos dos gestores, dos documentos legais e das visitas aos equipamentos. Com catalogação e configuração das informações, conjugadas a procedimentos de interpretação do discurso dos gestores, aliado a documentos oficiais interpretados à luz das ciências sociais. A categorização amostral partiu do setor público municipal de Fortaleza (Prefeitura), respectivamente, aos equipamentos e suas Práticas/Projetos de esporte e efetivados pela comunidade e sob responsabilidade das: Secretaria de Esporte e lazer (Secel); e a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CJUV). Os resultados encontrados apontam que os equipamentos oportunizam acesso gratuito à população, com um ambiente seguro de convivência, com lazer entre as famílias e formação cidadã. Compreendendo sujeitos de ambos os sexos, com crianças, jovens, adultos, idosos desfrutando o mesmo espaço democraticamente. Porém, algumas ações/projetos sociais desenvolvidos são organizados para grupos populacionais etariamente delimitados, o que não inviabiliza o acesso por todos ao bem-estar físico cognitivo e social proporcionados pelo esporte e pelo lazer.

Palavras-chave: Equipamentos, esporte, lazer, Cidade de Fortaleza, Políticas públicas.

Abstract

The present study aimed to describe the sports and leisure facilities, conditioned to their physical activity practices, social projects and respective administrative coordinators. The applied methodology had as a parameter an exploratory field research in the year 2019/2020, with data surveys quantitative through descriptive, exploratory and observational analysis of the managers' speeches, legal documents and visits to equipment. With cataloging and configuration of information, combined with procedures for interpreting the discourse of managers, combined with official documents interpreted in the light of social sciences. The sample categorization was based on the municipal public sector of Fortaleza (City Hall), respectively, to equipment and its Sports Practices/Projects and carried out by the community and under the responsibility of: Department of Sport and Leisure (Secel); and the Special Coordination of Public Policies for Youth (CJUV).



The results found show that the equipment provides free access to the population, with a safe living environment, leisure among families and citizenship training. Including subjects of both sexes, with children, young people, adults, elderly people enjoying the same space democratically. However, some social actions/projects developed are organized for age-limited population groups, which does not prevent everyone from having access to the physical, cognitive and social well-being provided by sport and leisure.

Keywords: Equipment, sport, leisure, City of Fortaleza, Public policies..

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo describir las instalaciones deportivas y de ocio, condicionadas a sus prácticas de actividad física, proyectos sociales y respectivos coordinadores administrativos. La metodología aplicada tuvo como parámetro una investigación de campo exploratoria en el año 2019/2020, con encuestas de datos cuantitativos a través de descriptivos, análisis exploratorio y observacional de los discursos de los gerentes, documentos legales y visitas a equipos. Con catalogación y configuración de la información, combinada con procedimientos de interpretación del discurso de los directivos, combinada con documentos oficiales interpretados a la luz de las ciencias sociales. La categorización de la muestra se basó en el sector público municipal de Fortaleza (Ayuntamiento), respectivamente, a los equipamientos y sus Prácticas / Proyectos Deportivos y se llevó a cabo por la comunidad y bajo la responsabilidad de: Secretaría de Deporte y Ocio (Secel); y la Coordinación Especial de Políticas Públicas para la Juventud (CJUV). Los resultados encontrados muestran que el equipamiento brinda acceso gratuito a la población, con un entorno de vida seguro, esparcimiento entre las familias y formación ciudadana. Incluyendo sujetos de ambos sexos, con niños, jóvenes, adultos, ancianos disfrutando democráticamente del mismo espacio. Sin embargo, algunas acciones / proyectos sociales desarrollados están organizados para grupos de población de edad limitada, lo que no impide que todos tengan acceso al bienestar físico, cognitivo y social que brinda el deporte y el ocio.

Palabras clave: Equipamiento, deporte, ocio, Ciudad de Fortaleza, Políticas públicas..

INTRODUÇÃO

O desporto, na modernidade, pela sua contribuição enquanto fenômeno gerador de educação, cultura, saúde e economia, ocupa relevante lugar na sociedade, proporcionando melhoras na qualidade de vida da população, seja diretamente ao praticante, ou, indiretamente, como mediador ou vendedor de serviços, traduzidos pela regularidade da procura e prática, como também pelo consumo de produtos associados. Além do que o acesso à prática do desporto e lazer é direito previsto constitucionalmente.

A Carta Internacional de Educação Física e Desporto da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), de 1978 (ONU, 2019), estabelece que todas as pessoas têm o direito ao desporto, e que os poderes públicos (governos federais, estaduais, municipais); as escolas; e os organismos privados; devem unir-se para dar condições logísticas que possibilitem o acesso a equipamentos/instalações e materiais necessários à sua prática. O Art. 217 da Constituição Federal de 1988 garante o desporto como dever do Estado e direito do cidadão e que o poder público deve fomentar práticas desportivas formais e não formais (BRASIL, 2019).

A pluralidade de interesses, a diversidade de motivações e objetivos dos cidadãos na sua relação com o desporto, impõem ao poder público (federação/estado ou município) atribuições para a promoção e o apoio da prática desportiva, bem como a construção de equipamentos, possibilitando formal e informalmente acesso à prática, aos programas e projetos de inclusão social.

Em nível local (cidade de Fortaleza), o esporte e lazer têm vindo a conquistar grande importância como missão do poder público municipal. Com a construção de equipamentos como Areninhas, Miniareninhas e com o fortalecimento da Rede de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cuca) e a revitalização de espaços urbanísticos destinados à socialização, por meio da prática de esportes e atividades de recreação e lazer.

Diante do embasamento legal e da importância recente do esporte e lazer para o povo fortalezense, associando-se à afirmação de que a caracterização e identificação dos equipamentos para a prática desportiva contribuirão para o reconhecimento da excelência da instalação, disponibilidade e usufruto pela população (CUNHA, 2007), o objetivo deste estudo é descrever os equipamentos esportivos da cidade de Fortaleza (disponibilizados pela prefeitura) nos anos de 2019 e 2020 (até Fevereiro) estratificados por práticas esportivas existentes nesses locais, assim como seus projetos sociais e programas públicos.

MÉTODO

Para proporcionar unidade metodológica na exploração dos dados coletados, foi realizada uma pesquisa exploratória de campo, com levantamentos de dados quantitativa via análise descritiva, exploratória e de observação dos discursos dos gestores, dos documentos legais e das visitas aos equipamentos. Tendo como marco a catalogação e configuração das informações, conjugadas a procedimentos de interpretação do discurso dos gestores, aliado a documentos oficiais interpretados à luz das ciências sociais.

Nesta busca, procuramos associar padrões legais e ideias observadas e relatadas, sem a intenção de testar ou confirmar possíveis hipóteses ao longo das descobertas, mas, descrevê-las como contributo ao acesso à informação, seja, para a comunidade que usufrui dos equipamentos, seja para os acadêmicos que estudam a gestão do esporte, da cultura e do lazer.

Crítérios de seleção da amostra

A categorização amostral partiu do setor público municipal de Fortaleza, respectivamente, aos Equipamentos e suas práticas/projetos de esporte e lazer efetivados pela comunidade e sob responsabilidade gerencial da Secretaria de Esporte e lazer (Secel); e a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CJUV).

Ressalta-se que alguns projetos de esporte e lazer foram catalogados também em outras pastas governamentais e coordenadorias, o que legitimou, segundo entrevistas e indicações documentais, a catalogação de dados da CJUV.

De acordo com o Projeto Fortaleza 2040, da Prefeitura de Fortaleza, a administração pública do esporte e lazer da cidade é realizada em conjunto com a Secel, com ações, projetos, práticas desportivas/lazer e manutenção dos equipamentos ramificados e o auxílio das Secretarias Regionais (SERs). A Tabela 1 descreve as SERs com os respectivos números de bairros e população (Fortaleza, 2016).

**Tabela 1-** Habitantes de Fortaleza por SERs.

SERs	Número de Bairros	Número de habitantes Estimado em 2010
SER I	15	363.912
SER II	20	334.868
SER III	16	360.551
SER IV	19	281.645
SER V	18	541.511
SER VI	27	541.160
SERCEFOP	1	28.538
TOTAL	116	2.452.185

Fonte: adaptado de Fortaleza (2016).

Para aferir e catalogar as informações dos equipamentos administrados pela Secel e CJUV utilizamos como instrumentos de coleta de dados os documentos públicos; a aplicação de questionário e entrevista semiestruturada com os gestores; visita aos equipamentos; e observação das práticas realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor distribuição didática dos dados, os resultados relativos aos equipamentos e suas práticas esportivas, culturais e de lazer; e os projetos públicos correlatos estão divididos hierarquicamente pela:

A - Secretaria de Esporte e Lazer (Secel):

- Equipamentos e Práticas; e
- Projetos Sociais.

B - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CJUV):

- Equipamentos, Práticas e Projetos integrados.

A - Secretaria de Esporte e Lazer

(Equipamentos e práticas)

De acordo com as informações levantadas a partir dos documentos da Prefeitura de Fortaleza, Secel é responsável pela organização e por ações envolvendo as atividades esportivas e

de lazer. Com o objetivo de formular e executar a política municipal de esportes, coordena, supervisiona e incentiva atividades físicas, desportivas e recreativas como instrumento de inclusão social e promoção do bem-estar físico e psicológico da população, mantendo e gerindo as instalações destinadas à prática desportiva (Fortaleza, 2019).

A distribuição dos equipamentos da Secel segue a divisão dos equipamentos em:

- Estádios; Ginásios; Campos; Areninhas; Miniareninhas; Complexos esportivos a beira-mar.

Estes equipamentos estão subdivididos nas sete regionais, geograficamente distribuídas pelos bairros da cidade de Fortaleza, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Secretarias Regionais – divisão geográfica (SERs).

SERs	Bairros	Nº	Área
SER I	Vila Velha, Jardim Guanabara, Jardim Iracema, Barra do Ceará, Floresta, Álvaro Weyne, Cristo Redentor, Vila Ellery, São Gerardo, Monte Castelo, Carlito Pamplona, Pirambú, Farias Brito, Jacarecanga e Moura Brasil.	15	24,4 km ²
SER II	Aldeota, Joaquim Tavora, São João do Tauape, Meireles, Praia de Iracema, Dionísio Torres, Varjota, Mucuripe, Cais do Porto, Vicente Pinzón, Papicu, Cidade 2000, Salinas, Guararapes, Praia do Futuro I e II, Cocó, Luciano Cavalcante, Dunas e Bairro de Lourdes.	19	44,42 Km ²
SER III	Jóquei Clube, Pici, Bela Vista, Presidente Kennedy, Parquelândia, Amadeu Furtado, Rodolfo Teófilo, Parque Araxá, Antônio Bezerra, Autran Nunes, Don Lustosa, Henrique Jorge, Quintino Cunha, João XXIII, Bonsucesso e Padre Andrade.	17	25.85 Km ²



SER IV	Parangaba, Vila Peri, Montese, Itaperi, Damas, Bom Futuro, Benfica, Jardim América, Parreão, Bairro de Fátima, Vila União, Aeroporto, José Bonifácio, Panamericano, Couto Fernandes, Demócrito Rocha, Itaoca, Serrinha e Dendé.	19	33,07 km ²
SER V	Granja Lisboa, Granja Portugal, Bom Jardim, Geninbaú, Canindezinho, conjunto Ceará I e II, Parque São José, Bonsucesso, Parque Santa Rosa, Conjunto Esperança, Vila Manoel Sátiro, Maraponga, Mondubim, Jardim Cearense, José Walter e Parque Presidente Vargas.	18	56,11 km ²
SER VI	Aerolândia, José de Alencar, Alto da Balança, Ancuri, Barroso, Cambeba, Cidade dos Funcionários, Coaçu, Curió, Dias Macedo, Edson Queiroz, Guajeru, Jangurussu, Jardins das Oliveiras, Lagoa Redonda, Boa Vista, Messejana,, Parque Dois Imãos, Parque Iracema, Parque Manibura, Passaré, Paupina, Sapiranga, Sabiaguaba, Coité, Conjunto Palmeiras, São Bento,	27	119,98 km ²
SERCE/FOR	Limites do Centro: LESTE, Rua João Cordeiro. OESTE, Padre Ibiapina e Filomeno Gomes, Norte, Avenida Historiador Raimundo Girão, Almirante Barroso, Humberto Castelo Branco e Pessoa	-	4,85 km ²

	Anta, SUL, Antonio Sales e Domingos Olímpio.		
--	--	--	--

Fonte: adaptado de IPECE (2012).

Para a exposição macrogeográfica dos equipamentos, é apresentado o quantitativo geral, integrando os poderes públicos municipal e estadual, com o fim de retratar as instalações destinadas para as práticas de esportes e lazer na cidade de Fortaleza. Segue a catalogação na Tabela 2.

Tabela 02 – Áreas de Lazer em Fortaleza dividida pelas SERs.

SERs	Área Verdes	Praças	Parques	Lagos/Jardins	Ginásios	Estádios	Areninhas	Mini areninhas	CUCA	Outros	Total
I	14	48	1	0	0	1	3	3	1	2	103
II	26	56	3	38	1	1	3	1	0	4	133
III	3	18	0	6	0	2	3	0	0	0	32
IV	8	47	3	7	2	1	3	1	0	1	73
V	8	19	0	5	0	1	7	3	1	0	44
VI	24	31	2	9	0	3	4	3	1	1	78
SERCE	0	23	3	1	0	0	0	0	0	0	27

Fonte: adaptado de Fortaleza (2016).

Conforme aponta Da Costa (2005), os equipamentos esportivos integram-se à paisagem urbana, modificando a condição de vida dos que dela usufruem, reverberando, como aponta Sarmiento (2009), numa mudança social e na qualidade de vida.

Segundo dados documentais, entrevistas com gestores e visita aos equipamentos, ficou evidenciado que a prática de esportes nessas instalações é condicionada pelo acesso aos equipamentos disponíveis; à existência de programas públicos ou privados; a projetos de cunho sociais; e à condição socioeconômica de seus moradores, independentemente da idade. Não necessariamente tendo, na sua origem, um projeto via política pública que os direcione (Fortaleza, 2016; 2019). Porém, confirmamos a existência de algumas políticas (projetos/programas), apontadas em tópicos mais adiante. Assim, como também não classificamos a Rede Cuca como equipamento apenas desportivo, pois sua atuação ultrapassa a esfera esportiva integrando-se a demandas de arte, formação, cultura, recreação e lazer. Em tópicos à frente, explicitaremos atividades integradas aos projetos que a legitimam, conforme mencionado no tópico metodologia.

Para a descrição dos equipamentos desportivos da Prefeitura de Fortaleza/Secel e sua estratificação conceitual quanto às práticas, seguem os Quadros 2 a 7 relacionados aos Estádios, Ginásios, Campos, Areninhas, Miniareninhas, Complexos Esportivos à Beira-Mar, divididos por regionais.

**Quadro 2** – Estádios e sua localização administrativa

ESTÁDIOS		
NOME	BAIRRO	SER
ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS - PV	BENFICA	IV
ESTÁDIO MUNICIPAL DO BOM JARDIM	BOM JARDIM	V
ESTÁDIO VALDIR BEZERRA	SAPIRANGA	VI
ESTÁDIO ANTONY COSTAS	ANTONIO BEZERRA	III
ESTÁDIO WALTER LACERDA	MESSEJANA	VI

Fonte: dados da pesquisa

As práticas desportivas desenvolvidas nos respectivos estádios estão relacionadas, prioritariamente, ao futebol profissional e futebol amador, com alguma inclusão do futebol americano, acontecendo no Estádio Presidente Vargas.

Em ambos os espaços municipais, são realizadas competições, torneio e ligas, com características de prática que vão do alto rendimento à formação desportiva; como também as atividades de lazer e recreação (escolinhas). Destaca-se, dentre esses, o Estádio Presidente Vargas (originado do Campo do Prado, 1913), o mais antigo da cidade, cuja primeira inauguração foi em 1941. Com capacidade atual para 20.268 espectadores, registra em seus gramados a passagem de jogadores como Garrincha e Pelé, campeões mundiais pela Seleção Brasileira de Futebol e dois expoentes do futebol arte nacional.

O PV, como é carinhosamente chamado pelos fortalezenses, foi espaço de competições cearenses, nacionais (Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Brasileirão) e internacionais, como a Copa do Mundo da Fifa, realizada em 2014, ocupando o *status* de sede de treinamento para algumas seleções, dentre elas, o Brasil, a Alemanha e Holanda (Fortaleza, 2019). (Fig. 1).

Figura 01: Estádio Presidente Vargas

Fonte: dados da pesquisa

Quadro 3 – Ginásio e sua localização administrativa

GINÁSIOS		
NOME	BAIRRO	SER
GINÁSIO PAULO SARASATE	DIONISIO TORRES	II
GINÁSIO AECIO DE BORBA	BENFICA	IV
GINÁSIO POLIESPORTIVO DA PARANGABA	PARANGABA	IV

Fonte: dados da pesquisa

As práticas desportivas desenvolvidas nos ginásios municipais abrangem diversas modalidades, dentre elas: futsal, basquetebol, voleibol, lutas e handebol, com características de formação desportiva; atividades de lazer e recreação (escolinhas); e alto rendimento. O Ginásio Paulo Sarasate, além do espaço coberto, conta com academia ao ar livre e três quadras poliesportivas envolvendo público de todas as idades (Fig. 2).

**Figura 02** : Ginásio Paulo Sarasate

Fonte: Dados da pesquisa

O Ginásio Paulo Sarasate foi fundado em 1971 e atualmente tem capacidade para 15 mil espectadores. Em seu percurso histórico, recebeu eventos desportivos variados, como a vinda da equipe Harpem Globe-trotters, precursora do basquete de rua nos Estados Unidos, unindo basquetebol, malabarismo e fantasia. Destacam-se eventos nacionais e internacionais de futsal, basquete, vôlei, handebol e lutas. Como também eventos religiosos e de formação escolar, como preparatórios para vestibulares, concursos, entre outros.

O Ginásio Aécio de Borba foi fundado em 1982 e tem capacidade para 2.500 espectadores. É sede da equipe de Futsal do Sumov (originando-se na Superintendência Municipal de Obras e Viação da prefeitura), hexacampeão do Brasil. Atualmente, configura-se como centro de formação de jovens futebolistas cearenses. Contudo, nas décadas de 1980 e 1990, esse espaço movimentava diversos eventos desportivos, desde ligas cearenses a torneios nacionais e internacionais. Conhecido como berço cultural do futsal cearense e do Brasil, está localizado ao lado do Estádio Presidente Vargas, no corredor esportivo mais famoso da cidade, no bairro do Benfica.

O Ginásio Poliesportivo da Parangaba, situado às margens da lagoa do mesmo nome, recebe, dentre as modalidades citadas dos esportes coletivos, festivais de quadrilha e outras manifestações culturais típicas do povo cearense, como também a prática de esportes de aventura, como *skate* e *slackline*, com espaços estruturais específicos.

Quadro 4 – Campo e sua localização administrativa

CAMPOS		
NOME	BAIRRO	SER
CAMPO SAPIRANGA COITÉ	SAPIRANGA COITÉ	VI

Fonte: dados da pesquisa

As práticas desportivas desenvolvidas no Campo da Sapiranga Coité restringem-se ao futebol amador, com formação desportiva via escolinha de futebol e atividades de lazer/recreação. Algumas práticas de caminhadas, pela população, com o fim de obter melhora do condicionamento físico e da saúde, foram identificadas no espaço. Com grupos de uma faixa etária heterogênea (várias idades), envolvendo ambos os sexos.

Quadra 5- Complexos esportivos e Beira mar

COMPLEXO ESPORTIVO MARAVILHA E BEIRA MAR		
NOME	BAIRRO	SER
COMPLEXO ESPORTIVO MARAVILHA	FATIMA	IV
ESPAÇOS ESPORTIVOS DA BEIRA MAR	MEIRELES	II

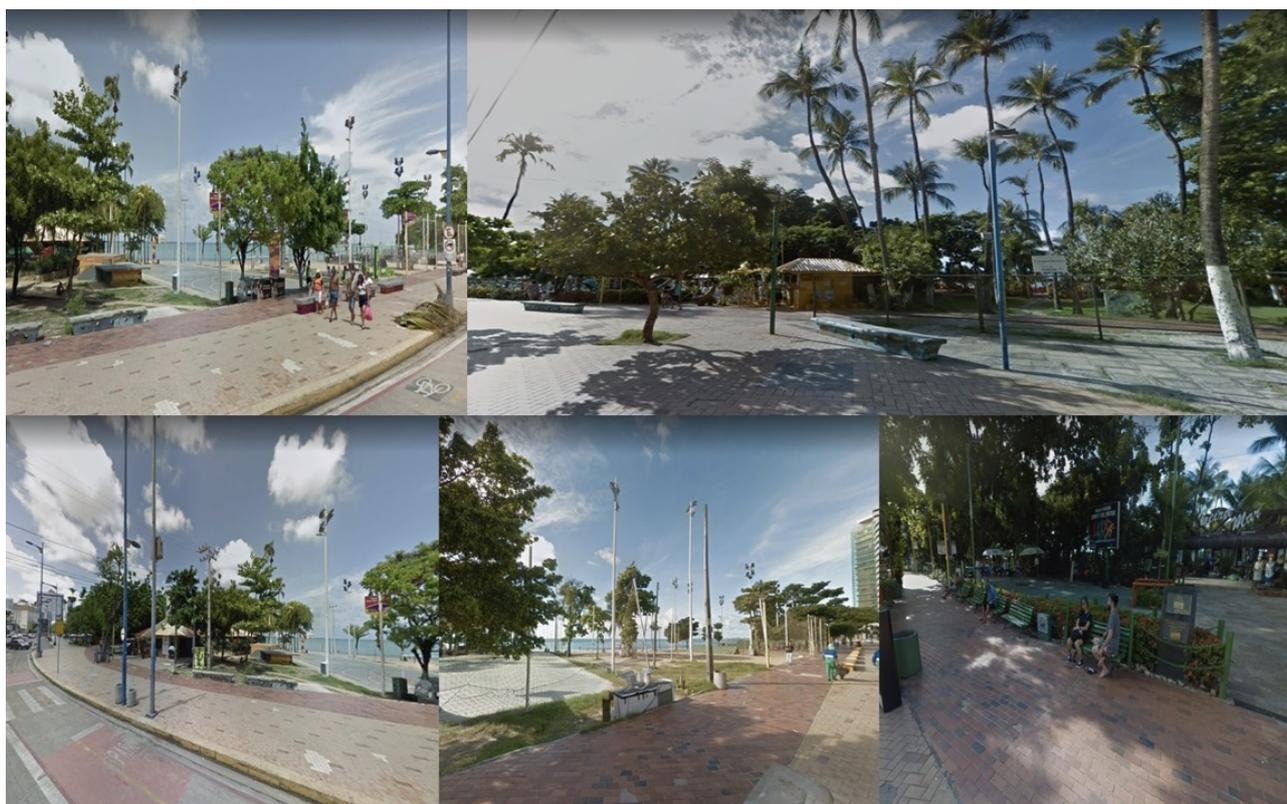
Fonte: Dados da Pesquisa

As práticas desportivas desenvolvidas nos Complexo Maravilha (recém-reformado) envolvem atividades de recreação, saúde e lazer, com prática de desportos coletivos, lutas, academia ao ar livre e parque infantil. Envolvendo também, grupos de várias idades, envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos de ambos o gêneros.

O Espaço Esportivo à Beira-Mar (Fig. 3) é conhecido na cidade de Fortaleza como Avenida Beira-mar e conta com três quilômetros de extensão, recebendo atividades de ciclismo, basquete, basquete de rua, futebol de areia, *skate*, dança, Tai Chi Chuan, *rugbi*, *slackline*, futebol americano, corrida de rua, treinamento funcional, massagem, *beach* tênis, futevôlei e vôlei de praia, natação, *triathlon*, *stand up paddle*, *surf*. Esses espaços podem receber mais modalidades, contudo, observou-se a categorização citada.



Figura 03 – “Avenida Beira Mar”



Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as atividades relatadas na Avenida Beira-Mar, destaca-se o Vôlei de praia e o Triatlo, praticados no espaço historicamente conhecido como Volta da Jurema, local de formação de diversos atletas, inclusive campeões brasileiros, mundiais e medalhistas olímpicos. Destacam-se, no passado recente: Franco e Roberto Lopes; Márcio e Benjamim; Shelda; Larissa e Juliana. E atualmente a Rebecca (Volei de Praia) e a Vittoria Lopes e Manoel Messias (triatlo), que participarão das Olimpíadas de Tóquio 2020/21.

Manoel Messias, conquistou recentemente a medalha de prata na Copa do Mundo de Triatlo, em junho, realizado em Huatulco, no México, enquanto Vittoria Lopes figurou na 2ª colocação nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019. A jogadora Rebecca que faz parceria com a Ana Patrícia, conquistou este ano, três etapas do Circuito Brasileiro brasileiro, configurando-se como candidatas a medalhas em Tóquio. Sendo inegável a constatação que o espaço público da Avenida Beira-Mar é polo celeiro de atletas, jovens talentos; e outros que usufruem para momentos de turismo, práticas de esporte e lazer.

Quadro 6 – Areninhas e sua localização administrativa

ARENINHAS		
NOME	BAIRRO	SER
CAMPO DO AMERICA	MEIRELES	II

THAUZER PEREIRA	QUITINO CUNHA	III
CAMPO DO SERVILHA	GENIBAÚ	V
CSU CESAR CALS	PICI	III
CAMPO DO NOVO IDEAL	RODOLFO TEOFILO	III
PIRAMBU	PIRAMBU	I
VILA UNIÃO	VILA UNIÃO	IV
POLO DE LAZER	CONJUNTO CEARÁ	V
SÍTIO SÃO JOÃO	JANGURUSSU	VI
CAMPO DO GRÊMIO	BARRA DO CEARÁ	I
CAMPO DO BARROSO	BARROSO	VI
SARGENTO HERMINIO	BAIRRO ELLERY	I
BEIRA RIO	BEIRA RIO	I
JOSÉ WALTER	JOSÉ WALTER	V
PARQUE DOIS IRMÃOS	PARQUE DOIS IRMÃOS	VI
CONJUNTO ESPERANÇA	CONJUNTO ESPERANÇA	V
PRAIA DO FUTURO I	SERVILUZ	II
PRAIA DO FUTURO II	SERVILUZ	II
SÃO BERNARDO	MESSEJANA	VI
PLANALTO AYRTON SENA	PLANALTO AYRTON SENA	V
GRANDE BOM JARDIM	GRANJA LISBOA	V
ARACAPÉ	GRANDE MONDUBIM	V
VILA BETANIA	PARANGABA	IV

Fonte: dados da pesquisa

**Quadro 7** – Mini areninhas e sua localização administrativa

MINI ARENINHAS		
NOME	BAIRRO	SER
FONSEQUINHA	MONDUBIM	V
CONJUNTO CEARÁ	CONJUNTO CEARÁ	V
SANTA TERESINHA	VICENTE PINZÓN	II
CASTELÃO	CASTELÃO	VI
PANAMERICANO	PANAMERICANO	IV
CONJUNTO PADRE HÉLIO	FLORESTA	I
GUAJERU	GUAJERU	VI
BOM JARDIM,	BOM JARDIM	V
PAUPINA	PAUPINA	VI
CARLITO PAMPLONA	CARLITO PAMPLONA	I
CRISTO REDENTOR	CRISTO REDENTOR	I

Fonte: dados da pesquisa

As Areninhas são espaços urbanizados e requalificados, que contam com campo de futebol e estão localizados em bairros com alto índice de vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (Fortaleza, 2019), disponibilizados para toda comunidade independente da idade envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos. São espaços equipados com gramado sintético, bancos de reserva, arquibancadas, redes de proteção, alambrados, vestiários, depósito para materiais esportivos, iluminação, paisagismo, pavimentação e rampa de acesso para cadeirantes, parque infantil academia ao ar livre. As Miniareninhas possuem gramado sintético, bancos de reserva, arquibancadas, redes de proteção, alambrados, depósito para materiais esportivos, iluminação, paisagismo e rampa de acesso para cadeirantes.

A Figura 4 apresenta o Campo do América, fincada no centro urbano empresarial, entre os arranha céus da metrópole. Esta, foi a primeira Areninha de Fortaleza, fundada em 2014, e equipamento-piloto que foi marco para a construção das outras 22 arenas espalhadas pela cidade.

Figura 04 – Areninha – Campo do América

Fonte: Fortaleza, (2017)

Dados indicam que, na Areninha Campo do América, mais de 1.194 pessoas foram beneficiadas com atividades de esporte e lazer; distribuídos, nesse número, 513 crianças e jovens atendidos em projetos sociais. Quando esse quantitativo foi agregado aos totais de Areninhas existentes, até o ano de 2017, os dados apresentaram 6.441 pessoas beneficiadas, em 190 projetos sociais (Fortaleza, 2017).

A ideiação, o fortalecimento e a concretização de um novo equipamento desportivo deve ter como alicerce a viabilidade de dar respostas à população que dela usufrui (Sarmiento, 2004). Essa reestruturação de antigos campos de futebol, legitimados com a requalificação para espaços de Areninhas, vai ao encontro dessa afirmação, dando sentido histórico e prático ao espaço reurbanizado.

Na Figura 5, visualiza-se a 20ª Areninha, do Conjunto São Bernardo, fruto dessa legitimação originada no antigo Campo do América.

**Figura 05** – Areninha – Conjunto São Bernardo

Fonte: dados da pesquisa

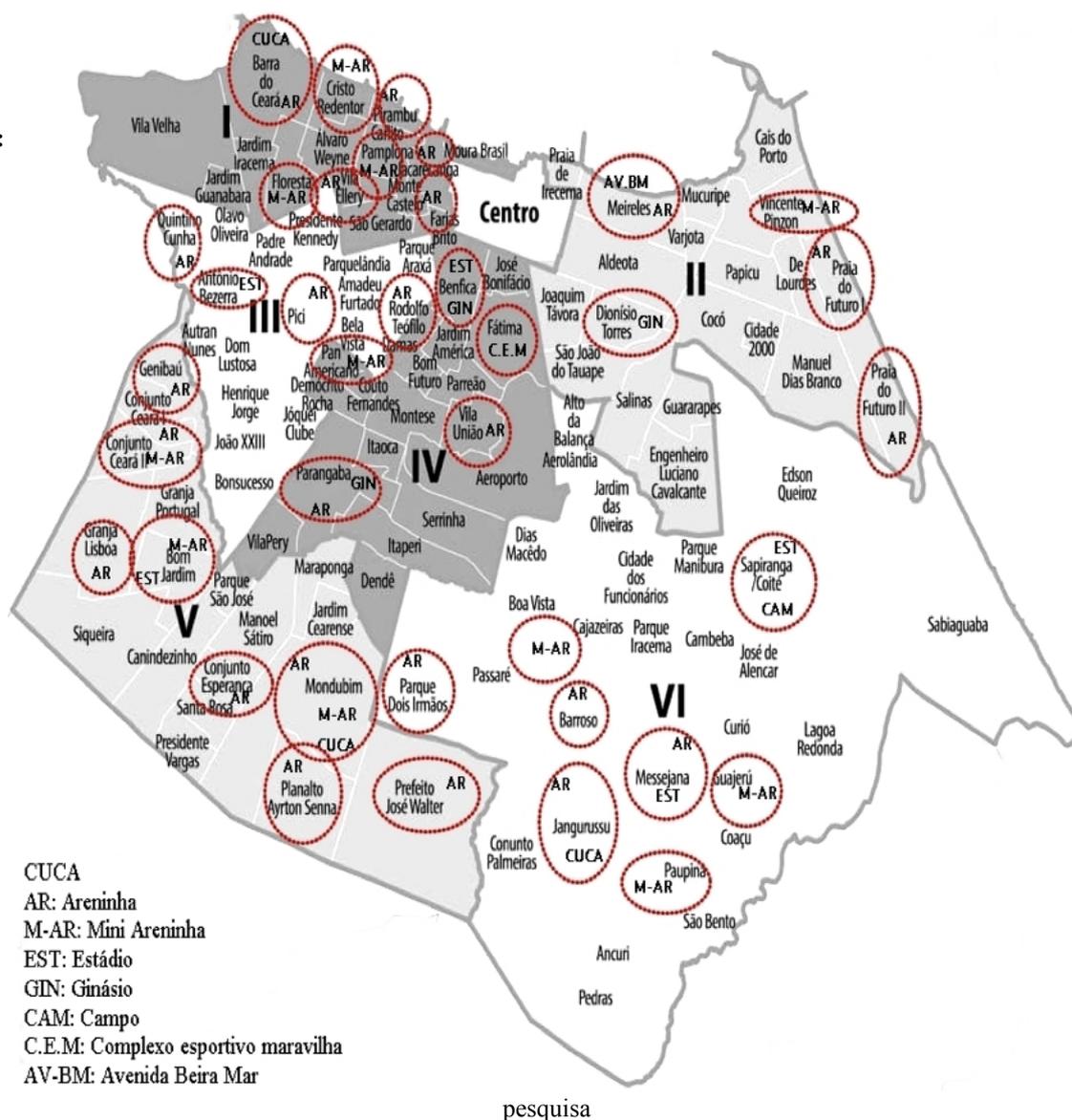
As Areninhas, portanto, possuem, de forma integrada, equipamentos esportivos de qualidade, como parque infantil e academia ao ar livre. Com práticas de modalidade coletiva como o futebol (prioridade) e *futsal*, oferece possibilidade de acesso a espaços para atividade física, saúde e lazer, para diversas faixas etárias.

Como parte da política municipal de valorização e incentivo à prática esportiva, em todas as Areninhas são implantados núcleos esportivos do Projeto Atleta Cidadão, da Secel (Fortaleza, 2019). Tal informação leva-nos a refletir que as políticas de instalações esportivas devem possuir uma codificação e qualificação do espaço que permita o aumento da eficiência da prática e, conseqüentemente, uma política que se situe no sujeito praticante e seu histórico desportivo e de vida (Cunha, 2007).

Como síntese dos equipamentos administrados pela Prefeitura de Fortaleza, a Figura 6 descreve visualmente os bairros, suas regionais e as instalações, distribuídas pelas caracterizações de Areninha, Miniareninha, Estádios, Ginásios, Campo, Complexo Esportivo maravilha e Avenida Beira-mar. Apresenta também a localização dos Cucas, antecipando sua descrição na análise da CJUV, a fim de possibilitar uma visão macro da geografia da capital cearense.

Figura 06 - Equipamentos de Esporte e lazer e sua distribuição nas Regionais administrativas

Fonte:
dados
da



Na subdivisão por bairros, constatou-se que as regionais que apresentaram o maior número de equipamentos foram também aquelas que indicaram possuir o maior número de habitantes, respectivamente, nas sedes administrativas:

- SER (V), 11 equipamentos e 541.511 habitantes;
- SER (VI), 11 equipamentos e 541.160 habitantes;
- SER (I), 9 equipamentos e 363.912 habitantes.



(Projetos Sociais)

Projeto Atleta Cidadão

Oferece à população acesso gratuito ao esporte e lazer, em aulas regulares dentro das comunidades, com atividades físicas e brincadeiras, para estimular a convivência social e a formação cidadã. Núcleos esportivos estão disponibilizados em praças, escolas, paróquias, calçadões, equipamentos esportivos e associações. Dentre eles, as Areninhas e Miniareninhas (futebol e *futsal*). As aulas do projeto acontecem com orientação de profissionais de educação física.

A Tabela 3 estratifica as idades, os núcleos, as modalidades praticadas e atividades culturais do projeto Atleta Cidadão.

Tabela 03 – Projeto Atleta Cidadão e sua logística

PROJETO ATLETA CIDADÃO				
Idades	Núcleos	Beneficiados	Modalidades	Atividades culturais
8 anos (a partir)	80	4.500	14	6

Fonte: Fortaleza, (2019)

O projeto Atleta Cidadão é voltado para crianças, jovens e adolescentes com idades a partir de 8 anos. Em 80 núcleos, oferece a prática de diversos esportes, como: futebol, capoeira, hóquei, *futsal*, judô, *duathlon*, *triathlon*, natação, futebol de areia, caratê, caratê olímpico, basquete, *badminton* e voleibol. Além de atividades culturais, como: jogos, filmes, palestras, passeios, gincanas e festivais esportivos. Beneficia mais de 4.500 alunos das comunidades (FORTALEZA, 2019).

Projeto Areninhas e Miniareninhas

Os projetos Areninha e Miniareninha, situados, respectivamente, nos equipamentos de mesmo nome, têm campos de futebol urbanizados e requalificados, em bairros com alto índice de vulnerabilidade social e baixo IDH. O objetivo é possibilitar o uso gratuito, à população, de equipamentos esportivos de qualidade e práticas de atividade física, em um ambiente seguro de convivência, com lazer e formação cidadã. O público-alvo compreende sujeitos de ambos os sexos, entre 8 e 29 anos, que frequentam aulas três vezes por semana. O futebol é a ferramenta principal de inclusão social e construção da cidadania (FORTALEZA, 2019) (Tabelas 4 e 5).

Tabela 04 – Projeto Areninha e sua logística

PROJETO ARENINHA				
Idades	Núcleos	Beneficiados	Modalidades	Aulas semanais
8 a 29 anos	23	Comunidade	1	3

Fonte: Fortaleza, (2019)

Tabela 05 – Projeto Mini areninha e sua logística

PROJETO MINI ARENINHA				
Idades	Núcleos	Beneficiados	Modalidades	Aulas semanais
8 a 29 anos	13	Comunidade	1	3

Fonte: Fortaleza, (2019)

A faixa etária dos participantes estabelecida no projeto Areninha (8 a 29 anos) amplia o leque proposto pela ONU e sua convenção (Assembleia Geral de 1985 – Ano Internacional da Juventude) para o público jovem, caracterizando, esse grupo etário, como aqueles pertencentes ao padrão de 15 a 24 anos (ONU, 2019). Ultrapassando também o leque etário do Estatuto da Juventude (2013) do Brasil, compreendido entre os 15 e 29 anos (Brasil, 2019).

Assim, o grupo etário de 8 a 29 anos, para os praticantes dos projetos da Areninha, compreende, segundo dados indicados pelos gestores e documentos oficiais, participantes heterogêneos de ambos os sexos, em grupos de crianças, jovens, adolescentes e adultos, na prática da monocultura do futebol.

A origem das Areninhas é resultado histórico das modalidades anteriormente reestruturadas, em específico, o futebol e sua tradição nos bairros. Seguindo a lógica de que os equipamentos esportivos aglutinam e organizam a prática desportiva de determinado local (Da Costa, 2005), sistematizando os comportamentos sociais relativo às modalidades e resulta da tradição e de costumes de uma sociedade, alicerçada em possíveis políticas públicas (Cunha, 2003; 2007).

B - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

A Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude - CJUV é uma unidade específica da Prefeitura de Fortaleza criada em 2007, com a responsabilidade de desenvolver e coordenar políticas públicas via projetos sociais destinados a jovens de 15 a 29 anos, com a intenção de garantir direitos e cidadania aos participantes.

Sob a égide de responsabilidade gerencial da CJUV está a “menina dos olhos” da Prefeitura, o equipamento/projeto Rede CUCA. Instalação esportiva e cultural vinculada a um projeto do mesmo nome, organizado e desenvolvido nas áreas da cultura, da arte, das ciências e do Esporte/Lazer. Sendo indivisível explicar o equipamento, separadamente do estado conceitual do projeto.

(Equipamentos, Práticas e Projetos integrados)

Rede CUCA

Os Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) é uma rede de Equipamentos físicos que visam estrategicamente proteção social e oportunidades culturais a comunidade fortalezense. Inaugurado em 2009, tem na sua origem, a gestão da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEJUV). Com beneficiamento e acesso gratuito dos disponíveis para diversas faixas etárias de ambos os sexos



Na sua matriz de ordenamento gerencial, os equipamentos são administrados pelo Instituto Cuca, uma Organização Social (OS), por meio do Decreto no12.587, de 23 de outubro de 2009, financiada por fontes da Prefeitura de Fortaleza, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Governo Federal, com orçamento anual equivalente a R\$ 6 milhões por equipamento (Quadro 7).

O instituto Cuca, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, de interesse coletivo e caráter eminentemente organizacional, assistencial, esportivo, recreativo, educacional e cultural, sem cunhopolítico ou partidário, distribuídos em três bairros de Fortaleza: Jangurussu, Barra do Ceará e Mondubim (CUCA, 2014).

Os CUCAS atendem gratuitamente públicos de todas as idades, porém, prioritariamente, jovens de 15 a 29 anos de ambos os sexos, com cursos, práticas esportivas, difusão cultural, formações e produções na área de comunicação e atividades que fortalecem o protagonismo juvenil e realizam a promoção e garantia de direitos humanos. Visando proporcionar a periferia de Fortaleza possibilidades e alternativas de fruição cultural por meio da realização de eventos estratégicos, festivais, mostras, exposições e programação permanente de shows, espetáculos e cinema.

Quadro 7 – REDE CUCA e sua localização administrativa

REDE CUCA		
NOME	BAIRRO	SER
CHE GUEVARA	BARRA DO CEARÁ	I
CHICO ANYSIO	MODUBIM	V
LUIS GONZAGA	JANGURUSSU	VI

Fonte: (CUCA, 2014)

Segundo dados da gestão, sua localização é estrategicamente pensada, pois se situa em bairros com extrema pobreza e alto índice de vulnerabilidade social, com vistas a modificar essa condição com a promoção e melhoria da qualidade de vida oriunda de práticas desportivas e culturais, com formação visando a uma juventude empreendedora, protagonista e consciente.

Dessa maneira, o desporto imita a vida em comunidade, pelo poder de reunir e corporificar variáveis que representam meio de consolidação e integração social, como o convívio com regras, o trabalho voluntário, a cooperação, a superação do *status quo*, a ascensão social, a melhora da saúde e qualidade de vida (Sarmiento, 2009).

A Tabela 6 apresenta a situação da população nos bairros acolhedores da Rede CUCA quanto à condição socioeconômica de extrema pobreza.

Tabela 06 – Bairros da REDE CUCA e a distribuição espacial da pobreza em termos absolutos

Bairro	População total	Extrema pobreza		
		%	Ranking	Nº

Jangurussu	50.479	10.92	2º	5.511
Barra do Ceará	72.423	6.44	5º	4.808
Mondubim	76.044	5.95	6º	4.521

Fonte: adaptado de IPECE (2012).

Na Tabela 6, constata-se que Jangurussu (5.511 pessoas), Barra do Ceará (4.808 pessoas) e Mundubim (4.521 pessoas), bairros extremamente pobres, ocupam respectivamente a 2ª, 5ª e 6ª colocação na distribuição espacial da pobreza (IPECE, 2012).

Dados levantados na Rede CUCA revelam que as atividades realizadas nos três núcleos são gratuitas e atendem prioritariamente à população jovem de Fortaleza, de 15 a 29 anos, mas atendem todas as faixas etárias. Com cerca de 300 mil atendimentos anuais, em várias atividades esportivas, de lazer e formação para o mundo do trabalho (cursos, arte e cultura, comunicação popular, jovem comunicador, audiovisual, psicossocial e promoção à saúde, trabalho e empregabilidade, biblioteca). A Tabela 7 apresenta uma visão geral sobre as atividades.

Tabela 07 – Logística da Rede CUCA

RECE CUCA					
Idades	Núcleos	Beneficiados anualmente	Vagas mensais	Modalidade esportivas	Cursos/áreas
15 a 29	3	300.000	5.000	23	15



Fonte: dados da pesquisa

A faixa etária dos participantes estabelecida no projeto Cuca (8 a 29 anos) assemelha-se ao proposto pela ONU (1985) e pelo Estatuto da Juventude do Brasil (2013), respectivamente compreendidos entre 15 e 24 anos (ONU, 2019) e 15 e 29 anos (Brasil, 2019).

Quanto à infraestrutura, as unidades da Rede CUCA são compostas por ginásio, área de convivência, anfiteatro, pista de esportes radicais, espaço *cross fit*/ funcional, piscina semiolímpica, campo de futebol de areia/vôlei de praia, cineteatro, cineclube, salas de aula, laboratórios, sala espelhada para dança. Na Figura 2 consta a imagem área do Cuca Barra, o mais antigo entre os três.

Figura 07 – Vista panorâmica do CUCA Barra



Fonte: Ceará (2018)

As instalações desportivas e culturais do Cuca são de extrema importância para a inclusão/reintegração do indivíduo à sociedade, pois são geradoras de conhecimento e modificadores sociais. Assumindo, conforme Cunha (2007), espaço próprio e de influência dentro da cidade, pela função e utilidade que a comunidade a ele confere.

As práticas desportivas estão distribuídas anualmente em 23 esportes: *badminton*, *skate*, *futsal*, futebol de areia, voleibol, vôlei de praia, handebol, pilates, treinamento funcional, massagem desportiva, judô, karatê, basquete, natação, *triathlon*, hidroginástica, muay thai, MMA, capoeira, jiu-jitsu, nado sincronizado, *surf* e *beach hand*.

Após 25 meses (janeiro de 2017 a janeiro de 2019) de análise das ofertas dos cursos de formação da Rede Cuca evidenciou-se que se originam diretamente de 15 áreas do saber: dramaturgia, dança, canto, música (instrumentação), fotografia, cinema, língua inglesa, língua portuguesa, libras, informática, games, recursos humanos, jornalismo, técnica corporal, moda. Essas áreas ramificam-se em cursos diversos, multiplicando e aumentando o grau de abrangência das modalidades ofertadas.

O Quadro 8, do catálogo de serviços da Rede CUCA (FORTALEZA, 2020), reflete o informativo relativo ao mês de Fevereiro de 2020.

Quadro 8 – Cursos da Rede CUCA – Catálogo de serviços - Fevereiro 2020

CUCA BARRA	CUCA JANGURUSSU	CUCA MONDUBIM
OFICINA DE TEATRO - MÁSCARAS – INICIAÇÃO A COMÉDIA DELL’ART	OFICINA DE CANTO LIVRE	TEATRO BÁSICO – CONHECENDO O PALCO
OFICINA DE TEATRO: INTRODUÇÃO AO TEATRO DE BONECOS	OFICINA DE MÚSICA: VOZ EM PAUTA	GRUPO DE TEATRO – PRODUÇÃO DE ESPETÁCULO
DANÇA PARA INICIANTE	OFICINA: TEATRO E AS CENAS DO DIA A DIA	DANÇA - DINÂMICA E EXERCÍCIOS MOTORES
DANÇA -EXPERIMENTAÇÃO DE MOVIMENTOS	OFICINA: TEATRO E AS LETRAS DE MÚSICAS DO CARNAVAL	YOU CAN DANCE (VOCÊ PODE DANÇAR)
APRENDENDO MÚSICA DO ZERO, VIVA O ROCK NACIONAL!	DANÇA – HIP HOP DANCE INTERMEDIÁRIO	INFORMÁTICA PARA ESCRITÓRIO
FORMAÇÃO DE BANDAS	APRENDENDO HIP HOP DANCE	CÂMERA DE TV E VÍDEO
BLACK MUSIC: TRIBUTAO	OFICINA: HOUSE DANCE	FOTOGRAFIA E VÍDEO PARA EVENTOS



QUEEN	(PASSO A PASSO)	FOTOGRAFIA BÁSICA
FOTOGRAFIA DE ESTÚDIO E TÉCNICAS DE ILUMINAÇÃO	FOTOGRAFIA BÁSICA INFORMÁTICA PARA ESCRITÓRIO	INGLÊS BÁSICO MÓDULO 1 INGLÊS PARA INICIANTES
INFORMÁTICA BÁSICA	ROTEIRO DE CINEMA	
TÉCNICA DE CÂMERA II: FILMAGEM E MONTAGEM	PRODUÇÃO DE VÍDEO PARA EVENTOS	
OFICINA DOCUMENTÁRIO FILMANDO A REALIDADE		
OFICINA DE INTRODUÇÃO À PALHAÇARIA		

Fonte: (adaptado de FORTALEZA, 2020)

Segundo o Secretário de Juventude de Fortaleza, Julio Brizzi Netto (a época de 2019):

“Atualmente, a cidade de Fortaleza é a capital brasileira que mais investe em políticas públicas para a juventude. A cidade tem mais de 700 mil jovens de 15 a 29 anos, o que representa quase um terço da população. Neste contexto, a Rede Cuca, que é uma rede de proteção social e um espaço de oferta de oportunidades ao jovem e que promove de forma incansável, atividades na área da cultura, educação, comunicação, esporte e lazer, tem um papel fundamental na construção de cidadãos protagonistas e empoderados para nossa cidade”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo, que objetivou descrever as instalações de esporte e lazer, condicionadas as práticas de atividade física, projetos sociais e respectivas coordenadorias administrativas, constatou-se que algumas ações públicas gerenciais são dependentes de políticas de inclusão social e estão condicionadas à situação socioeconômica da população e sua condição de vulnerabilidade social.

Essas variáveis são de extrema relevância, pois condicionam e legitimam a implantação desses equipamentos. Exemplos claros de tal referência são as Areninhas, Miniareninhas e os

Cucas. Os demais espaços existentes, como os estádios e ginásios, oferecem, na sua maioria, diversas modalidades desportivas, ampliando as possibilidades para outras práticas. Porém, a monocultura do futebol continua a direcionar as atividades da população e dos gestores. A essa última, o exemplo clássico se reflete na urbanização e requalificação de campos de futebol, como a construção das Areninhas e Miniareninhas. Ainda que no seu entorno possuam instalações, como academia ao ar livre, parque infantil, quadra esportiva e espaço para caminhadas destinadas aos públicos de todas as faixas etárias.

Os Cucas são um contraditório, ao exposto sobre a monocultura, pois, além de apresentarem possibilidades em um mesmo equipamento, com instalações de espaços diversos para esportes coletivos, ou individuais, e de aventura, unem a prática do lazer, a manifestações culturais, atividades de formação profissional, com a oferta de diversos cursos, promovendo a cidadania, o autoconhecimento e, sobretudo, uma reflexão crítica sobre a situação regional para o mundo do trabalho. Esse espaço em 2020 e no corrente ano de 2021, tornou-se local referência para vacinação contra a Pandemia do COVID-19, absorvendo milhares de cearense ávidos a se imunizar dignamente.

O complexo desportivo à beira-mar, pela situação geográfica e logística disponibilizada pela orla, com 3 quilômetros de extensão de areia, com o mar a bater, calçada plana, quadras de cimento industrial profissional, quadras de vôlei e futevôlei de areia, ciclovia, espaços de descanso e outros atrativos, é um dos espaços mais democráticos para as atividades ligadas ao esporte e lazer, disponibilizando acesso gratuito aos bens naturais.

Contudo, sugerimos e apontaremos, em pesquisas futuras, a necessidade de estudos sistemáticos, com características transversais e de longo prazo, que possibilitem uma melhor e mais profunda análise da distribuição espacial do fenômeno esportivo relacionado aos aspectos econômicos, históricos, socioculturais e políticos da implantação de equipamentos municipais, ou estaduais (próxima etapa do nosso estudo), pois se evidenciou que o planejamento de novas estruturas para a prática desportiva e de lazer pode ser tanto aleatório, quanto dependente de opções políticas aliadas a tradições da população e suas condições socioeconômicas.

Ambos os equipamentos apontados neste estudo oportunizam acesso gratuito à população, com um ambiente seguro de convivência, com lazer entre as famílias e formação cidadã. Compreendendo sujeitos de ambos os sexos, com crianças, jovens, adultos, idosos desfrutando o mesmo espaço democraticamente. Proporcionando uma melhor qualidade de vida e práticas de atividade física e de entretenimento que proporcionem um maior conhecimento corporal e social. Porém, algumas ações/projetos sociais desenvolvidos são organizados para grupos populacionais etariamente delimitados, o que não inviabiliza o acesso ao bem-estar físico cognitivo e social proporcionados pelo esporte e pelo lazer.

Desta maneira, os equipamentos são antes de tudo locais específicos para a prática, e tem como responsabilidade e utilidade codificar e qualificar o espaço, possibilitando a efetivação e emancipação territorial e humana. Traduzidos pela eficiência e o conforto que proporcionam ao praticante e sua propagação do conhecimento seja ele cinestésico, seja ele cognitivo, seja ele social. Alicerçados pela melhoria da qualidade de vida e da possibilidade de transcender.

REFERÊNCIAS

Brasil (1998). Presidência da República. Estatuto da Juventude. Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013. disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/509232>. Acesso em: 28 out. 2019.
Brasil. *Constituição federal de 1998*. Disponível em:



- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 14 set. 2019.
- Ceará. (2018). Governo do Estado do Ceará – Secretaria de Cultura: *Mapa cultural do Ceará – 2018*. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/49/> Acesso em: 11 set. 2019.
- Da costa, L. (2005). *Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e actividades físicas de saúde e lazer no Brasil*. Shape.
- Carvalho, S. N. (2001). *Estatuto da cidade: aspectos políticos e técnicos do plano diretor*. São Paulo: Perspectiva.
- Cunha, L. M. (2003). *O espaço, o desporto e o desenvolvimento*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
- Cunha, L. M. F. F. D. (2007). *Os espaços do desporto*. Coimbra: Edições Almedina.
- Fortaleza (2016). *Plano Fortaleza 2040 : vida comunitária, acolhimento e bem-estar*: Iplanfor.
- Fortaleza (2020). Prefeitura Municipal: *Catalogo de Serviços – Cursos Rede Cuca 2020*. Disponível: <https://catalogodeservicos.fortaleza.ce.gov.br/categoria/juventude/servico/258#descricao> Acesso em: 10 JAN. 2020.
- Fortaleza (2017). *Prefeitura Municipal*. 2017. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/arena-do-campo-do-america-comemora-tres-anos-neste-sabado-24-06>. 2017. Acesso em: fev. 2019.
- Fortaleza (2019). Secel: *Secretaria de Esporte e Lazer (Secel)*. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/institucional/a--secretaria-330>. 2019. Acesso em: 15 out. 2019.
- IPECE (2012). Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. *Perfil municipal de Fortaleza – tema VIII: o mapa da extrema pobreza*. 2012. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2012/12/Ipece_Informe_43_05_novembro_2012.pdf. 2012 Acesso em: 14 out. 2019.
- Instituto CUCA (2014). *Estatuto consolidado do Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte*. Fortaleza.
- Sarmiento, J. P. (2005). Qualidade na gestão de instalações desportivas. Seminário de Gestão de Desporto. *Anais [...]*. Universidade da Madeira. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/31031114/Planeamento-e-Gestao-deInstalacoes-Desportivas-Dr-Jose-Pedro-Sarmiento>. Acesso em: 29 set. 2019.
- Sarmiento, J. P. (2009). Quadros da cidadania desportiva em Portugal. In: Bento, J. O.; Constantino, J. M. (eds.). *Desporto e municípios: políticas, práticas e programas*. Lisboa: Visão e Contextos.
- Sarmiento, J. P.; Carvalho, M. (2014) Gestão de instalações desportivas. In: Arraya, M.; Silva, M. N. G. (eds.). *Tendências contemporâneas da gestão desportiva*, v. 1, Lisboa: Visão e Contextos.
- ONU (1996). Organização das Nações Unidas. *Assembleia geral*. 1996. 13 de março de 1996. Disponível em: https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/10-A_res_50_81_port.pdf. Acesso em: 14 out. 2019.
- ONU (1978). Organização das Nações Unidas. *Carta internacional da educação física e do esporte da Unesco, 21 de novembro de 1978*. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000216489_por. Acesso em: 10 jul. 2019.

Recebido em: 026/07/2021

Aceite em: 03/01/2022

Endereço para correspondência:

Basílio Rommel Almeida Fechine,
bfechine@gmail.com



[Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/)